

Árvores são plantadas a partir de descarte de lixo correto

Resíduos eletrônicos são convertidos em mudas em Vinhedo

Uma iniciativa ambiental realizada na Avenida Páscoa Zanetti Trevisan, em Vinhedo, resultou no plantio de 21 novas árvores ao longo das duas primeiras quadras da via. A ação foi promovida pelo CEPROVI, em colaboração com o Lions Clube de Vinhedo e a empresa Green Circle, instituição responsável pela gestão e certificação do lixo eletrônico coletado no município.

Concluída semana passada, a atividade teve como propósito apresentar à comunidade local os resultados práticos da coleta e destinação de resíduos tecnológicos. A proposta evidenciou como o descarte correto de materiais pode ser convertido em benefícios ambientais diretos para a infraestrutura urbana da cidade.

Logística reversa

O projeto fundamenta-se no conceito de logística reversa. Nesse sistema, os resíduos eletrônicos encaminhados ao CEPROVI são submetidos a processos de desmontagem e separação criteriosa de materiais, como alumínio e plástico.

Após essa etapa, é emitida uma certificação que garante a destinação adequada de cada componente, acompanhada de relatórios técnicos que comprovam o ciclo de reciclagem.

Como contrapartida pelo volume de material processado,



Prefeitura de Vinhedo

Ação busca mostrar resultados práticos da coleta e destinação dos materiais tecnológicos

a Green Circle fornece insumos essenciais, incluindo substratos e mudas. De acordo com as informações, esse modelo viabiliza o plantio de árvores em diversas áreas de Vinhedo, associando a redução de lixo eletrônico à expansão da cobertura vegetal do município por meio de uma resposta ambiental integrada.

Planejamento ambiental

A Prefeitura de Vinhedo, por meio da Secretaria de Planejamento Ambiental (SEPLAM), atuou diretamente na ação para garantir a viabilidade técnica do plantio. Segundo

as informações, os técnicos da pasta auxiliaram na escolha das espécies mais apropriadas para o local, visando a compatibilidade com o ambiente urbano. Essa seleção é estratégica para evitar danos futuros a calçadas, fiações e sistemas de drenagem municipal.

Engajamento municipal

O evento de plantio reuniu autoridades locais e representantes das entidades envolvidas. Estiveram presentes a prefeita em exercício, Cris Mazon, e o presidente do CEPROVI, Aldo Freddi Sobrinho. Também participaram os técnicos

da SEPLAM e os presidentes da Green Circle, Alexandre Viana, e do Lions Clube de Vinhedo, Dario Prado.

Impacto sustentável

A iniciativa ressalta a relevância do engajamento da população na destinação correta de equipamentos eletrônicos fora de uso.

Ao transformar resíduos em novas árvores, o projeto demonstra que práticas sustentáveis e parcerias entre o setor público, empresas e entidades sociais geram impactos positivos imediatos na preservação do meio ambiente urbano.

Indaiatuba integra projeto hídrico de R\$ 177 milhões

Indaiatuba, município que integra o Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai, poderá receber a segunda etapa da Barragem do Pirai, considerada estratégica para ampliar a segurança hídrica da região. O projeto também beneficia Itu e Salto e será viabilizado por meio do Universaliza SP, programa do Governo do Estado voltado à regionalização dos serviços de saneamento. Ao todo, estão previstos R\$ 177 milhões em investimentos.

A ampliação da barragem é apontada como fundamental para reduzir a dependência dos municípios de mananciais mais vulneráveis, garantindo maior resiliência hídrica e capacidade de abastecimento para a demanda atual e futura da população. A previsão é que as obras sejam executadas entre 2027 e 2028.

Entre as intervenções previstas estão a construção do dique de proteção da Fazenda Pirahy, com 700 metros de extensão e 9,5 metros de altura, além da implantação de adutoras e estações elevatórias de água para Itu e Salto. O projeto também prevê dispositivos ambientais e operacionais, como sistema de transposição de peixes e limpeza do reservatório.

Parceria

O investimento será realizado por meio de uma parceria público-privada (PPP). A empresa responsável pela construção e operação da barragem será escolhida por licitação pública e atuará desde a captação até a entrega de água às estações de tratamento dos municípios.

Segundo a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, o programa permite a viabilização de projetos estruturantes voltados à qualidade de vida e segurança hídrica da população.

Consulta pública

Os documentos do edital estão disponíveis para consulta pública no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). O processo também prevê cinco audiências públicas para apresentação da modelagem do projeto e recebimento de sugestões da população, especialistas e representantes do setor produtivo.

Cetesb faz vistoria e investiga presença de microalgas no Rio Jaguari

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) intensificou, na última quarta-feira (29), o monitoramento das águas do Rio Jaguari. A ação busca apurar a possível ocorrência de microalgas na parte final do manancial. A operação contou com o apoio da Polícia Ambiental e participação de concessionárias de saneamento.

O Rio Jaguari desemboca no Rio Piracicaba, responsável pelo abastecimento de cidades como Americana, onde a água é captada para tratamento e distribuição.

Monitoramento

De acordo com a análise inicial, os principais indicadores de qualidade da água permanecem dentro dos parâmetros considerados adequados para o rio. Desde



Cetesb

Fenômeno é favorecido pelo período de estiagem

sexta-feira, equipes técnicas da companhia vêm realizando coletas e vistorias em diferentes trechos do Jaguari, incluindo áreas de Paulínia, Jaguariúna e Hortolândia.

A principal linha de investi-

gação considera a proliferação de microalgas no trecho final do rio. Segundo as informações, o fenômeno pode ser favorecido pelo período de estiagem e costuma provocar alterações no cheiro e no gosto da água.

Hipótese em análise

Apesar da suspeita, a presença das microalgas ainda não foi confirmada oficialmente. A Cetesb ressaltou que não há registros recentes desse tipo de ocorrência no manancial. Até o momento, também não foram encontrados indícios de despejo irregular de poluentes ao longo do rio.

A companhia ambiental informou ainda que o Rio Jaguari possui nove pontos fixos de monitoramento e as equipes permanecerão em campo até que a origem da alteração seja identificada.

O Centro de Vigilância Sanitária do Estado foi acionado para acompanhar o caso, especialmente em razão das mudanças percebidas no odor e no sabor da água distribuída à população.